

A CANETA E A ENXADA

TRANSCRIÇÃO - PROF: ALEX STOCCO

INTRODUÇÃO:

MELODIA CANTADA:

E B7 A F#

TOADA:

Declamado

vez uma caneta foi passear lá no sertão, encontrou se com uma enxada
fazendo uma
plantação, a enxada muito humilde foi lhe fazer saudação, mais a caneta Certa
soberba não quis
pegar na sua mão e ainda por desaforo lhe passou uma repressão.

E B7 A E
 Disse a caneta pra enxada não vem perto de mim não
 A E B7 E
 Você está suja de terra de terra suja do chão
 F# B7
 Sabe com quem esta falando veja a sua posição
 A E B7 E
 E não esqueça a distância da nossa separação

Introdução

E B7 A E
 Eu sou a caneta dourada que escreve nos tabelião
 A E B7 E
 Eu escrevo pros governo a lei da constituição
 F# B7
 Escrevi em papel de linho pro ricaço e pros barão
 A E B7 E
 Só ando nas mão dos mestres dos homens de posição

Introdução

E B7 A E
 A enxada respondeu de fato eu vivo no chão
 A E B7 E
 Pra poder dar o que comer e vestir o seu patrão
 F# B7
 Eu vim no mundo primeiro quase no tempo de Adão
 A E B7 E
 Se não fosse o meu sustento ninguém tinha instrução

Introdução

E B7 A E
 Vai-te caneta orgulhosa vergonha da geração
 A E B7 E
 A tua alta nobreza não passa de pretensão
 F# B7
 Você diz que escreve tudo tem uma coisa que não
 A E B7 E
 É a palavra bonita que se chama... Educação